

Estruturação de uma coordenação de avaliação de tecnologia em saúde em uma secretaria estadual de saúde

Diana Soares da Paixão Ferreira, Manuela Oliveira Santos, Eleodora Lopes de Jesus, Yumi Kumano Wakabayashi, Mônica Maria Garrido Nery, Florice de Jesus Pinheiro, Márcia Ferreira de Araújo, Rodolfo Santos Ribeiro

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

Introdução: O interesse por estudos na área de Avaliação de Tecnologia em Saúde (ATS) vem crescendo devido à sua importância no adequado direcionamento das políticas no que se refere à incorporação de novas tecnologias na atenção à saúde. A incorporação de tecnologias responde por cerca de um terço do aumento dos gastos com saúde no mundo, comprometendo a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Na Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), a Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (DITEC) atua na área de desenvolvimento de base científica, tecnológica e de inovação em saúde. A Coordenação de Avaliação de Tecnologia em Saúde (COATS) foi criada em abril de 2016, vinculada à DITEC, com o objetivo de institucionalizar o uso dos métodos de ATS na tomada de decisão no âmbito estadual do SUS e como missão subsidiar a tomada de decisão sobre incorporação, alteração ou exclusão de tecnologias em saúde e difundir o uso da ATS no âmbito do SUS/Ba. **Objetivo:** Relatar a experiência da estruturação de uma coordenação de avaliação de tecnologia em uma secretaria estadual de saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca da estruturação da COATS, com foco nos resultados obtidos no período de um ano de implantação do serviço. Os dados primários referem-se ao período compreendido entre abril de 2016 e abril 2017 e foram coletados a partir da análise documental dos relatórios de gestão e de atividade da equipe técnica, do banco de dados do Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços (SIMPAS) e outros documentos produzidos no setor. **Resultados:** Nesse período, a COATS acumulou resultados relevantes: construção de documentos norteadores como fluxo de incorporação de tecnologias em saúde no SUS estadual, formulário de solicitação de descritivos de novas tecnologias pelas unidades da rede da SESAB e procedimentos operacionais padrão para elaboração de descritivos; elaboração da minuta da portaria da Comissão Estadual de ATS; condução de Grupo de Trabalho de Padronização de Descritivos de Medicamentos para o SIMPAS; elaboração/revisão de cerca de 209 descritivos; atendimento de aproximadamente 31 fornecedores de tecnologias em saúde, elaboração de 03 notas técnicas e 05 informes técnicos. **Conclusão:** Considerando que até abril de 2016 inexistia na SESAB uma coordenação de ATS, a criação da COATS representou um avanço na disseminação da cultura, consolidação e institucionalização da metodologia de ATS no Estado da Bahia. A partir dos resultados apresentados, conclui-se que a centralização das ações de ATS na COATS favorece o acompanhamento, avaliação e monitoramento de seus impactos e resultados.